

B2W ANUNCIA CRESCIMENTO DE 18% DA RECEITA BRUTA CONSOLIDADA, 17% DO EBITDA CONSOLIDADO E GANHO DE 26 DIAS NO CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO NO 2T09.

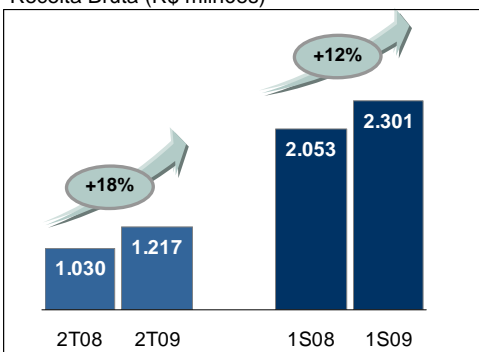
Rio de Janeiro, 06 de agosto de 2009 – B2W - Companhia Global do Varejo (BOVESPA: BTOW3), empresa líder em comércio eletrônico no Brasil, resultante da fusão entre Americanas.com e Submarino, anuncia hoje os resultados consolidados do 2º trimestre de 2009 (2T09) e 1º semestre de 2009 (1S09). As informações contábeis que servem de base para os comentários abaixo estão apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, incluindo as modificações contábeis introduzidas pela lei n.º 11.638/07. As análises a seguir referem-se sempre aos resultados consolidados da B2W, exceto onde indicado o contrário.

A B2W possui um portfólio com as marcas Americanas.com, Submarino, Shoptime, Blockbuster Online, Ingresso.com, Submarino Finance e B2W Viagens, que oferecem mais de 30 categorias de produtos e serviços através dos canais de distribuição internet, televendas, catálogos, TV e quiosques.

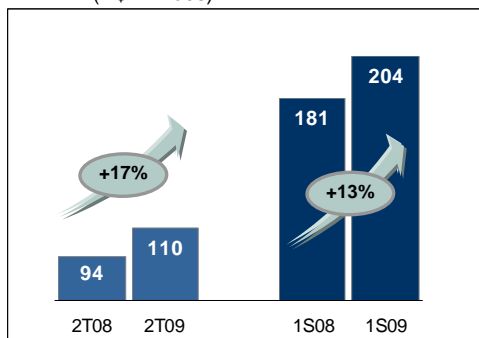
DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS B2W

Resultados Consolidados do 2T09 e 1S09

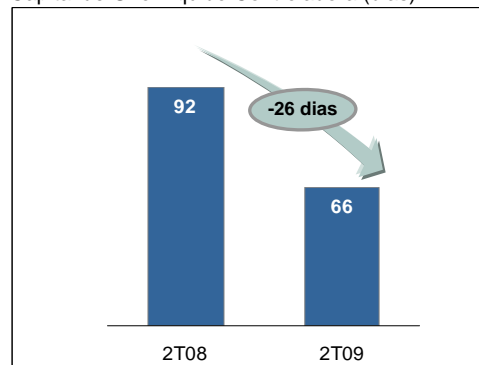
Receita Bruta (R\$ milhões)



EBITDA (R\$ milhões)



Capital de Giro Líquido Controladora (dias)



Destques do Período

- ✓ **Receita Bruta: Crescimento de 18% no 2T09 e 12% no 1S09**
No 2T09, a Receita Bruta atingiu R\$1.217MM, representando um crescimento de 18% em relação ao 2T08. Atingimos um crescimento de 12% no 1S09, em comparação ao 1S08.
- ✓ **Receita Líquida: Crescimento de 22% no 2T09 e 14% no 1S09**
A Receita Líquida passou de R\$727MM no 2T08 para R\$885MM no 2T09, um crescimento de 22%. No 1S09, a Receita Líquida atingiu R\$1.649MM, um crescimento de 14% em relação ao mesmo período de 2008.
- ✓ **EBITDA: Crescimento de 17% no 2T09 e de 13% no 1S09**
O EBITDA atingiu R\$110MM no 2T09, um crescimento de 17% em relação ao 2T08, com margem de 12,4% da RL. No 1S09, o EBITDA atingiu R\$204MM, um crescimento de 13% em relação ao 1S08, com margem de 12,3% da RL.
- ✓ **Lucro Líquido: atingiu R\$15MM no 2T09 e R\$23MM no 1S09**
O LL atingiu R\$15,3MM no 2T09 contra R\$ 14,1MM no 2T08. No 1S09, atingimos R\$23,3MM de LL, contra R\$33,2MM do mesmo período de 2008.
- ✓ **Capital de Giro Líquido: Melhoria de 26 dias no 2T09**
No 2T09 o ciclo de caixa da B2W foi de 66 dias, um ganho de 26 dias contra os 92 dias do mesmo período do ano anterior.
- ✓ **Novo cartão Submarino Mastercard**
Lançamento do novo cartão Submarino com bandeira Mastercard em maio de 2009.
- ✓ **Resultados da Controladora:**
 - **Receita Bruta:** Atingiu R\$1.169MM no 2T09, um crescimento de 18% em relação ao 2T08. No 1S09, a RB atingiu R\$2.173MM, um crescimento 10% em comparação ao 1S08.
 - **Receita Líquida:** No 2T09 foi obtido um crescimento de 22% alcançando R\$846MM. No 1S09, o crescimento foi de 12% atingindo R\$1.548MM.
 - **EBITDA:** Atingiu R\$102MM no 2T09, representando um crescimento de 15% em relação ao 2T08. No 1S09, o EBITDA atingiu R\$188MM, um crescimento de 9% em relação ao 1S08.



CONSIDERAÇÕES GERAIS

A B2W - Companhia Global do Varejo, empresa líder do comércio eletrônico no Brasil, foi constituída em dezembro de 2006, como resultado da fusão entre Americanas.com e Submarino. A fusão foi aprovada no CADE, em 7 de novembro de 2007, sem qualquer restrição, ratificando os pareceres da Secretaria de Direito Econômico – SDE e Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE. As informações contábeis que servem de base para os comentários de desempenho a seguir estão apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelo regulamento de listagem do Novo Mercado, incluindo as modificações contábeis introduzidas pela lei n.º 11.638/07. As análises a seguir referem-se sempre aos resultados consolidados da B2W (Americanas.com, Submarino, Shoptime, Blockbuster Online, Ingresso.com, Submarino Finance e B2W Viagens), exceto onde indicado o contrário. Os resultados da controladora encontram-se detalhados mais adiante.

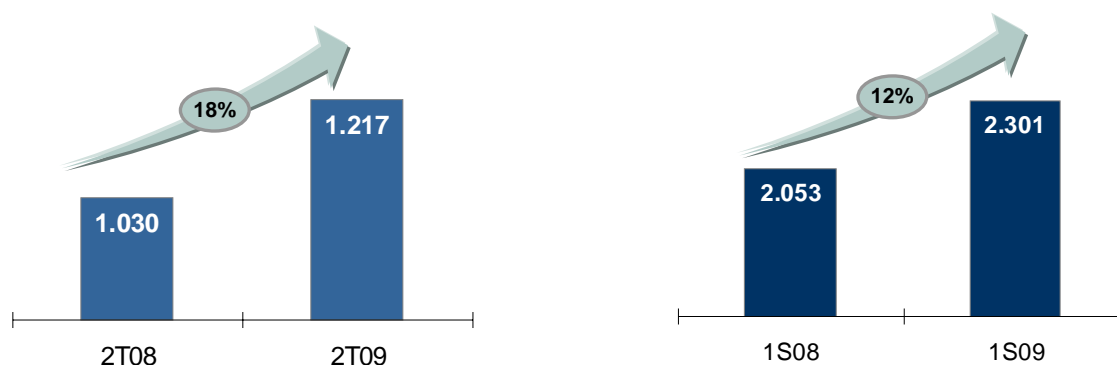
DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2009 E 1º SEMESTRE DE 2009

- ✓ **Crescimento de 18% da Receita Bruta.** A Receita Bruta consolidada, já considerados os Ajustes a Valor Presente (AVP) das vendas a prazo, foi de R\$1.216,8 milhões no 2º trimestre de 2009, apresentando crescimento de 18%, quando comparada ao mesmo período do ano anterior. No 1º semestre de 2009, a Receita Bruta consolidada atingiu R\$2.301,2 milhões, um crescimento de 12% em relação ao 1º semestre de 2008. Na controladora, a Receita Bruta atingiu R\$1.169,0 milhões no 2º trimestre de 2009, um crescimento de 18% em relação ao mesmo período de 2008.
- ✓ **Crescimento de 22% da Receita Líquida.** A Receita Líquida consolidada do 2º trimestre de 2009 foi de R\$885,2 milhões, um crescimento de 22% contra os R\$726,8 milhões do mesmo período do ano anterior. No 1º semestre de 2009, o crescimento da Receita Líquida foi de 14%, alcançando R\$1.649,1 milhões contra os R\$1.445,5 milhões do mesmo período de 2008. Na controladora a Receita Líquida do 2º trimestre de 2009 foi de R\$846,3 milhões, representando um crescimento de 22% em comparação ao 2º trimestre de 2008. A diferença entre as taxas de crescimento da Receita Bruta e a Receita Líquida refere-se a introdução da substituição tributária nas principais categorias da B2W.
- ✓ **Crescimento de 17% do EBITDA¹ e Margem EBITDA de 12,4%.** O EBITDA consolidado alcançou R\$109,6 milhões (ou 12,4% da Receita Líquida) no 2º trimestre de 2009, com crescimento de 17% em relação ao mesmo período de 2008. No 1º semestre de 2009, o EBITDA foi de R\$203,6 milhões (12,3% da Receita Líquida), representando um crescimento de 13% em relação ao 1º semestre de 2008. Na controladora o EBITDA foi de R\$101,8 milhões (12,0% da Receita Líquida) no 2º trimestre de 2009, um crescimento de 15% versus R\$88,4 milhões (12,8% da Receita Líquida) no mesmo período de 2008.
- ✓ **Melhoria de 26 dias no Capital de Giro.** O capital de giro líquido na Controladora foi de 66 dias no 2º trimestre de 2009, representando uma redução de 26 dias quando comparado aos 92 dias apresentados no 2º trimestre de 2008.
- ✓ **Novo Centro de Distribuição.** As marcas Americanas.com e Shoptime, conforme previsto, já operam integralmente a partir do novo Centro de Distribuição (CD) da B2W. A unificação dos nossos Centros de Distribuição é parte da estratégia de unificação da plataforma logística da B2W e visa maximizar a eficiência operacional, além de possibilitar a otimização dos nossos estoques e contribuir para melhoria do capital de giro da Companhia.
- ✓ **Cartão Submarino.** No dia 18 de maio de 2009 foi lançado o novo cartão Submarino com bandeira Mastercard. A participação do cartão próprio dentro das vendas do site Submarino alcançou a marca de 23% em junho de 2009. Para a B2W, o cartão próprio representa uma oportunidade de alavancar vendas, especialmente de itens de valor elevado, reduzir custos com taxas de administração de cartão de crédito e com desconto de recebíveis, e participar no resultado do negócio de financiamento ao consumo.

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO CONSOLIDADO

RECEITA BRUTA [+18% no 2T09 e +12% no 1S09]

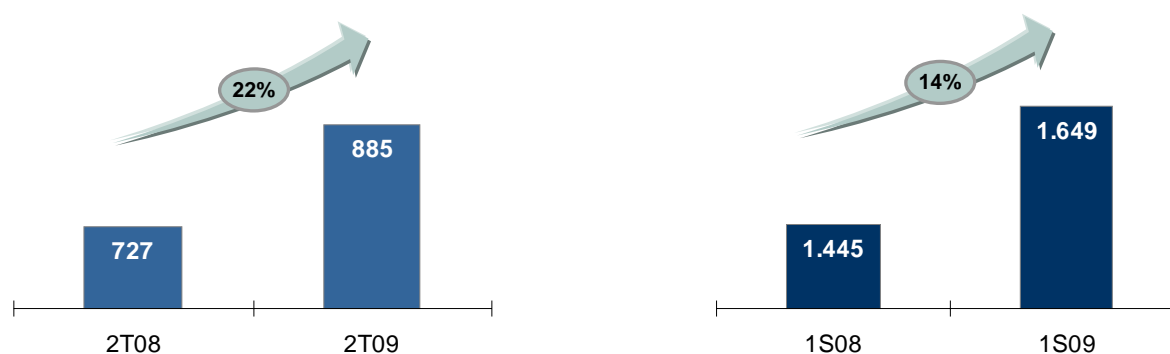
A Receita Bruta consolidada, já considerado o Ajuste a Valor Presente (AVP) das vendas a prazo, atingiu o patamar de R\$1.216,8 milhões no 2º trimestre de 2009, resultando em um crescimento de 18% frente ao mesmo período de 2008, quando as vendas somaram R\$1.029,5 milhões. No 1º semestre de 2009, a Companhia totalizou R\$2.301,2 milhões de Receita Bruta contra R\$2.053,5 milhões no 1º semestre do ano anterior, representando um crescimento de 12%.



Tendo em vista a melhora no cenário econômico e mercado de crédito, a Companhia iniciou em meados de março um processo de flexibilização das condições de parcelamento e maior agressividade na precificação dos principais produtos oferecidos em seus *websites*. Tal iniciativa provocou um aumento do tráfego de visitantes que, aliada a uma recuperação das taxas de conversão, resultaram em uma reaceleração no crescimento das vendas em relação ao obtido no 1º trimestre de 2009.

RECEITA LÍQUIDA [+22% no 2T09 e +14% no 1S09]

A Receita Líquida consolidada do 2º trimestre de 2009 alcançou R\$885,2 milhões, um crescimento de 22% contra os R\$726,8 milhões obtidos no mesmo período de 2008. No 1º semestre de 2009, a Receita Líquida cresceu 14%, atingindo R\$1.649,1 milhões frente aos R\$1.445,5 obtidos no mesmo período do ano anterior. Na controladora, a Receita Líquida no 2º trimestre de 2009 foi de R\$846,3 milhões, representando um crescimento de 22% em relação aos R\$692,9 do 2º trimestre de 2008.





SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

Entrou em vigor nos dias 1º de maio e 1º de junho de 2009 a substituição tributária, novo regime fiscal de ICMS no Estado de São Paulo, para os segmentos de eletrodomésticos, eletrônicos, eletroeletrônicos, eletroportáteis, brinquedos, impressoras, produtos de papelaria, utensílios domésticos e telefones, dentre outros. Estes produtos representam parte substancial das vendas totais da B2W, que são 100% expedidas por São Paulo e, portanto, sujeitas ao regime vigente no Estado. É importante ressaltar que, ao longo de 2008 e 2009, tivemos a entrada do novo regime fiscal para outras categorias fazem parte do mix de vendas da Companhia tais como: CDs, DVDs, bicicletas, instrumentos musicais, perfumaria, produtos de higiene pessoal e bomboniere.

A substituição tributária introduz uma importante alteração na forma de cobrança do ICMS uma vez que implica no recolhimento antecipado do imposto no momento da compra da mercadoria, tendo como base o preço de retenção (Mark-up) determinado pelo Fisco. De acordo com o novo regime, o ICMS passa a ser contabilizado na linha de CMV (Custo das Mercadorias Vendidas) e não mais nas deduções de vendas, fato este que, por sua vez, implica em um aumento da Receita Líquida. Em virtude de tal aumento, a Margem Bruta, Margem EBITDA e Margem Líquida em função da Receita Líquida terão seus percentuais reduzidos sem, no entanto, haver redução no seu valor nominal.

No 2º trimestre de 2009, a substituição tributária foi responsável pela maior parte da diferença entre a taxa de crescimento da Receita Bruta e da Receita Líquida em relação ao ano anterior. Para melhor comparabilidade, as margens usualmente calculadas sobre a Receita Líquida devem ser calculadas sobre a Receita Bruta, conforme sugerido no quadro abaixo:

SOBRE RECEITA LÍQUIDA	2T09 Reapresentação		2T08 Reapresentação	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL
Receita Bruta (RB)	1.216,8	137,5%	1.029,5	141,7%
Receita Líquida (RL)	885,2	100,0%	726,8	100,0%
Lucro Bruto	258,3	29,2%	216,4	29,8%
EBITDA	109,6	12,4%	93,6	12,9%
Lucro Líquido	15,3	1,7%	14,1	1,9%

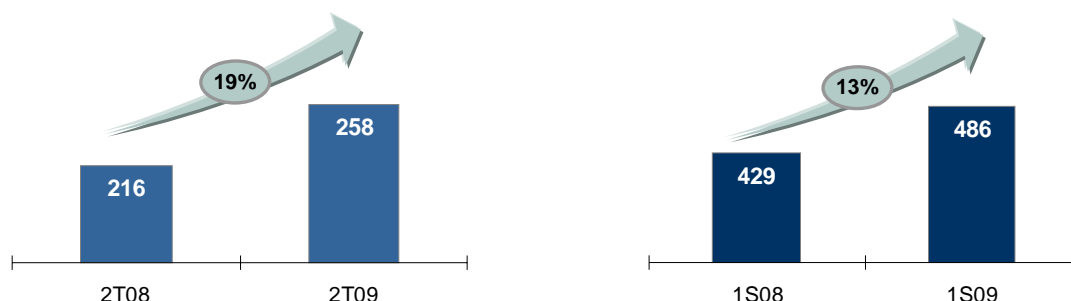
SOBRE RECEITA BRUTA	2T09 Reapresentação		2T08 Reapresentação	
	R\$ MM	% RB	R\$ MM	% RB
Receita Bruta (RB)	1.216,8	100,0%	1.029,5	100,0%
Receita Líquida (RL)	885,2	72,7%	726,8	70,6%
Lucro Bruto	258,3	21,2%	216,4	21,0%
EBITDA	109,6	9,0%	93,6	9,1%
Lucro Líquido	15,3	1,3%	14,1	1,4%

Dessa maneira é possível expurgar o efeito da substituição tributária sobre as margens para comparar a evolução ano contra ano. Nos quadros acima, é possível observar, por exemplo, que a Margem Bruta calculada sobre a Receita Líquida teria sofrido no 2º trimestre de 2009 uma redução de 60 pontos base, passando de 29,8% para 29,2%. Esta linha, quando calculada sobre a Receita Bruta apresenta uma expansão de 20 pontos no mesmo período, passando de 21,0% para 21,2%.

Considerando que a substituição tributária para segmentos de grande participação no mix de vendas da Companhia entrou em vigor em maio e junho de 2009, seu impacto total se dará somente a partir do terceiro trimestre deste ano.

LUCRO BRUTO [+19% no 2T09 e +13% no 1S09]

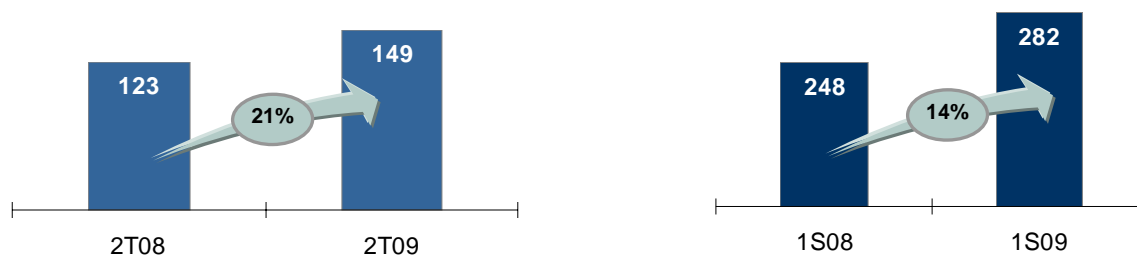
O lucro bruto consolidado do 2º trimestre de 2009 foi de R\$258,3 milhões (ou 29,2% da Receita Líquida), um aumento de 19% quando comparado aos R\$216,4 milhões (ou 29,8% da Receita Líquida) do mesmo período do ano anterior. No 1º semestre de 2009, o lucro bruto consolidado alcançou R\$485,8 milhões (ou 29,5% da Receita Líquida), representando um crescimento de 13% frente aos R\$429,3 milhões (ou 29,7% da Receita Líquida). Na controladora, o lucro bruto atingiu R\$240,4 milhões no 2º trimestre de 2009, um crescimento de 18% em relação ao mesmo período de 2008.



Conforme mencionado anteriormente, para expurgar o efeito da substituição tributária, podemos analisar a Margem Bruta sobre a Receita Bruta que cresceu 20 pontos base, passando de 21,0% no 2º trimestre de 2008 para 21,2% no 2º trimestre de 2009.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS [+21% no 2T09 e +14% no 1S09]

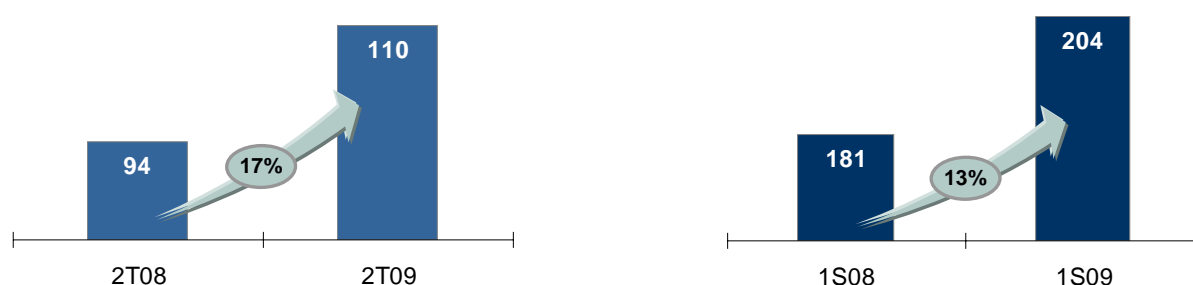
As despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas atingiram R\$148,7 milhões no 2º trimestre de 2009, um crescimento de 21% sobre o 2º trimestre de 2008. No 1º semestre de 2009, as despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas somaram R\$282,2 milhões, representando um crescimento de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior.



EBITDA e MARGEM EBITDA [+17% no 2T09+ e + 13% no 1S09]

Em função do aumento da Margem Bruta e da otimização da estrutura de custos e despesas o EBITDA consolidado totalizou R\$109,6 milhões (ou 12,4% da Receita Líquida) no 2º trimestre de 2009, representando 17% de crescimento em relação aos R\$93,6 milhões (ou 12,9% da Receita Líquida) obtidos no 2º trimestre de 2008. No 1º semestre de 2009, o EBITDA foi de R\$203,6 milhões (ou 12,3% da Receita Líquida), 13% maior que o EBITDA do mesmo período de 2008 que foi de R\$180,9 milhões (ou 12,5% da Receita Líquida).

O EBITDA é calculado a partir do resultado operacional antes do resultado financeiro, excluídas depreciação, amortização e despesas extraordinárias.



Assim como mencionado na análise da Margem Bruta, para verificar a evolução da margem EBITDA desconsiderando os efeitos da substituição tributária, é possível calculá-la sobre a Receita Bruta ao invés de sobre a Receita Líquida. Dessa maneira, a margem EBITDA teria sofrido uma redução de 10 pontos base passando de 9,1% no 2º trimestre de 2008 para 9,0% no 2º trimestre de 2009.

RESULTADO FINANCEIRO [R\$-63,9MM no 2T09 e R\$-125,7MM no 1S09]

No 2º trimestre de 2009 o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$63,9 milhões (7,2% da Receita Líquida) contra R\$40,3 milhões de despesa financeira no mesmo período de 2008 (5,6% da Receita Líquida). No 1º semestre de 2009, o resultado financeiro líquido consolidado foi negativo em R\$125,7 milhões (7,6% da Receita Líquida) versus R\$74,2 milhões (5,1% da Receita Líquida) de despesa financeira obtidos no mesmo período de 2008. Observando as modificações introduzidas pela Lei 11.638/07, o resultado financeiro é impactado pela reversão do Ajuste a Valor Presente (AVP) efetuado nas linhas de Receita Bruta, e pelas deduções sobre vendas e custo das mercadorias vendidas. O impacto de cada um dos ajustes citados pode ser observado na tabela a seguir:

Abertura do Resultado Financeiro	2T09 Reapresentação	2T08 Reapresentação	Variações	
Receita Financeira BR GAAP	15.273	4.759	10.514	221%
AVP reversão contas a receber	48.576	40.796	7.780	19%
Receita Financeira Lei 11.638	63.849	45.555	18.294	40%
Despesa Financeira BR GAAP	(93.823)	(63.707)	(30.116)	47%
AVP reversão deduções	(13.000)	(8.798)	(4.201)	48%
AVP reversão fornecedores	(20.911)	(13.387)	(7.525)	56%
Despesa Financeira Lei 11.638	(127.734)	(85.892)	(41.842)	49%
Resultado Financeiro Líquido	(63.885)	(40.338)	(23.548)	58%

A despesa financeira da Companhia é composta de juros e correções monetárias sobre Empréstimos e Financiamentos, custo de desconto de Recebíveis, Impostos sobre Transações Financeiras e outras despesas.

O aumento de 49% nesta linha reflete, sobretudo, as antecipações de recebíveis e renovações de linhas de crédito realizadas durante o 4º trimestre de 2008, quando os spreads bancários elevaram-se significativamente diante da crise de crédito mundial. Em contrapartida, obtivemos no 2º trimestre de 2009 receitas financeiras no valor R\$63,8 milhões em função do investimento dos recursos mantidos em caixa em aplicações financeiras de bancos de primeira linha, e devido à reversão dos ajustes à valor presente dos recebíveis.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS [R\$-6,5MM no 2T09 e R\$-9,8MM no 1S09]

As outras despesas operacionais consolidada de R\$6,5 milhões registrada no 2º trimestre de 2009 referem-se, principalmente, a gastos não recorrentes relacionados à reestruturação da Companhia pós-fusão. Em virtude das mudanças promovidas pela Lei 11.638/07, no 2º trimestre de 2008 foram lançados R\$6,0 milhões referentes à baixa de ativos diferidos não reclassificáveis, juntamente com a reversão da amortização de tais ativos no resultado do período. Também pela nova lei, em 2009 não é contabilizada a amortização de ágio, que foi de R\$6,4 milhões no 2º trimestre de 2008.

No 1º semestre de 2009 as outras despesas operacionais consolidada foi de R\$9,8 milhões, uma redução de 4% em relação aos R\$10,2 milhões do mesmo período de 2008.

LUCRO LÍQUIDO [R\$15,3MM no 2T09 e R\$23,3MM no 1S09]

O Lucro Líquido no 2º trimestre de 2009 totalizou R\$15,3 milhões (1,7% da Receita Líquida), comparado aos R\$14,1 milhões (1,9% da Receita Líquida) registrados no mesmo período de 2008. O Lucro Líquido por ação no 2º trimestre de 2009, excluindo as ações em tesouraria, foi de R\$0,14. No 1º semestre de 2009, o lucro líquido foi de R\$23,3 milhões (1,4% da Receita Líquida), versus os R\$33,2 milhões (2,3% da Receita Líquida) obtidos no mesmo período do ano anterior. Segue abaixo demonstrativo de conciliação do Lucro Líquido, partindo do EBITDA:

Conciliação do EBITDA ao Lucro Líquido	2T09 Reapresentação	2T08 Reapresentação	Variações	
			R\$	%
EBITDA	109.571	93.615	15.956	17%
Depreciação / Amortização (não ágio)	(16.188)	(15.818)	(370)	2%
Resultado Financeiro Líquido	(63.885)	(40.338)	(23.547)	58%
Amortização do Ágio Aquisição Shoptime	-	(6.405)	6.405	-
Gastos de reestruturação pós-fusão e Outros *	(6.494)	(3.165)	(3.330)	105%
Baixa do Ativo Diferido	-	(6.012)	-	-
IR e CS	(7.682)	(7.773)	91	-1%
Lucro Líquido	15.323	14.103	1.220	9%
Lucro Líquido por ação	0,1391	0,1276	0,01	9%
Ações em Circulação	110.194	110.489		



COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO DA CONTROLADORA

ENDIVIDAMENTO

A B2W encerrou o 2º trimestre de 2009 com uma dívida líquida na controladora de R\$425,8 milhões, uma variação negativa de R\$184,1 milhões quando comparada a dívida líquida apresentado em 31 de dezembro de 2008. Notamos, no entanto, que os recursos que possuímos em caixa ao final do 2º trimestre de 2009, no valor de R\$420,9 milhões, continuam em linha com o nosso endividamento de curto prazo.

Endividamento (R\$ mil)	Controladora		
	30/6/2009 Reapresentação	31/3/2009 Reapresentação	31/12/2008 Reapresentação
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	427.163	631.731	618.196
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	768.746	639.680	635.682
Endividamento Bruto (1)	1.195.909	1.271.411	1.253.879
Disponibilidades	420.889	654.280	727.679
Contas a receber de Cartão de Crédito Líquido	349.246	163.430	284.487
Disponibilidades Totais (2)	770.135	817.710	1.012.166
Caixa (Dívida) Líquido (2) - (1)	(425.774)	(453.701)	(241.712)
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,1	1,2	0,6

As contas a receber de clientes são compostas por recebíveis de cartão de crédito, líquidos do valor descontado, que possuem liquidez imediata. Vale ressaltar que o risco de inadimplência das contas a receber de cartões de crédito é exclusivamente do banco emissor do cartão e, portanto, livre de risco para a B2W.

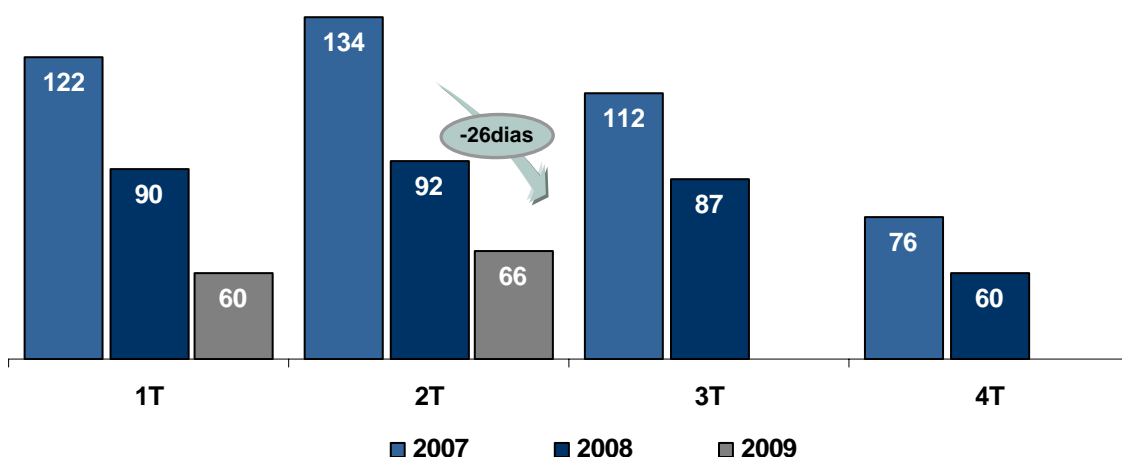
AUSÊNCIA DE EXPOSIÇÃO À VARIAÇÃO CAMBIAL

A B2W possui em seu balanço do final do 2º trimestre de 2009, dívida em moeda estrangeira. Tais dívidas, contudo, são **INTEGRALMENTE PROTEGIDAS** contra quaisquer oscilações de câmbio por intermédio de operações de derivativos (*swaps*), que substituem o risco cambial por variação da taxa básica de juros brasileira (CDI). Desta forma, nosso resultado financeiro não é influenciado por qualquer efeito de variação cambial, o que demonstra nossa permanente preocupação com a manutenção de uma política conservadora de gestão de caixa.

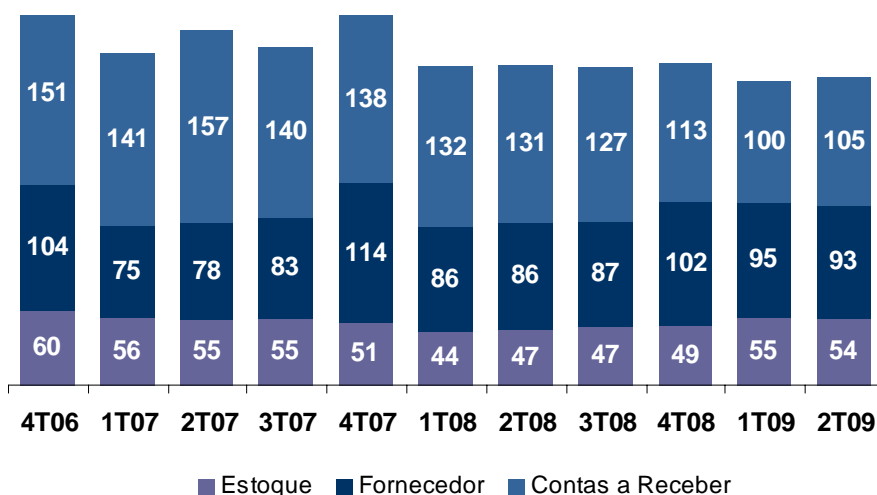
CAPITAL DE GIRO [Ganho de 26 dias no Capital de Giro Líquido no 2T09]

Apesar da flexibilização do parcelamento oferecido aos consumidores a partir de meados de março de 2009, a B2W, ratificando seu compromisso de maximização de valor aos acionistas, continua evoluindo na gestão das variáveis de capital de giro. Assim, foi alcançada uma evolução de 26 dias no Capital de Giro Líquido da Controladora no 2º trimestre de 2009, em comparação ao 2º trimestre de 2008.

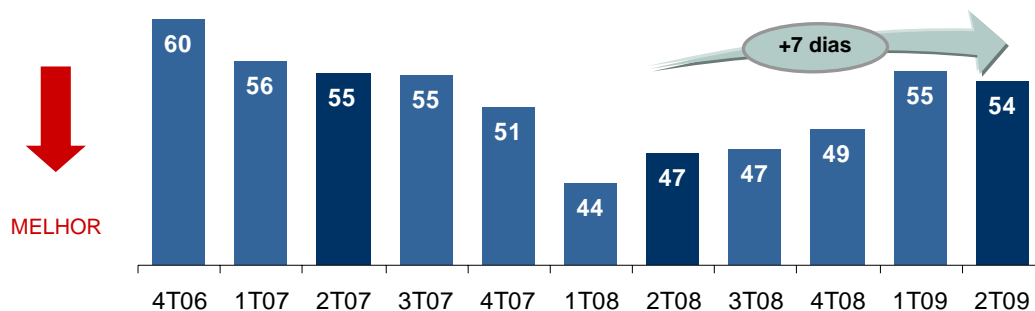
Além disso, oportunidades de melhorias em processos internos e de relacionamento com fornecedores vêm sendo implementadas, e estamos certos que novos patamares podem ser atingidos.



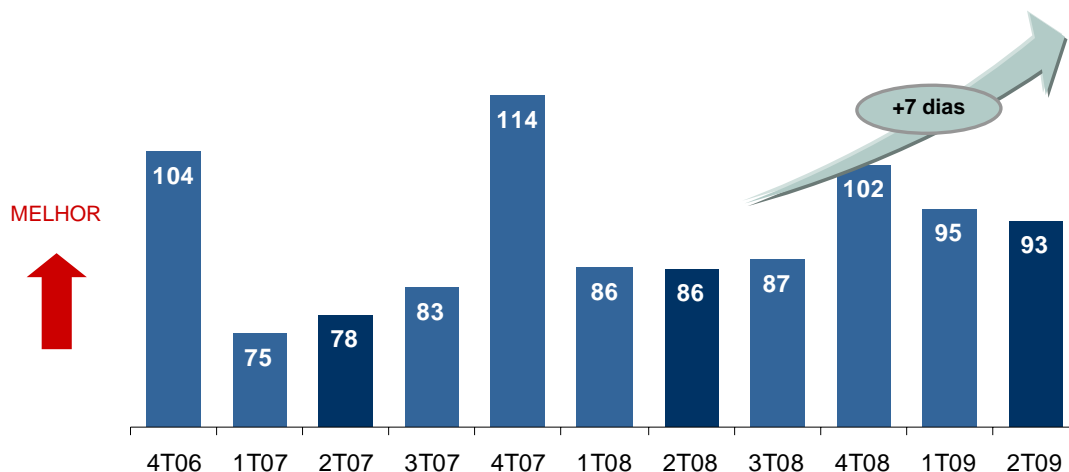
O gráfico abaixo demonstra a evolução do capital de giro líquido, em dias, detalhado por variável:



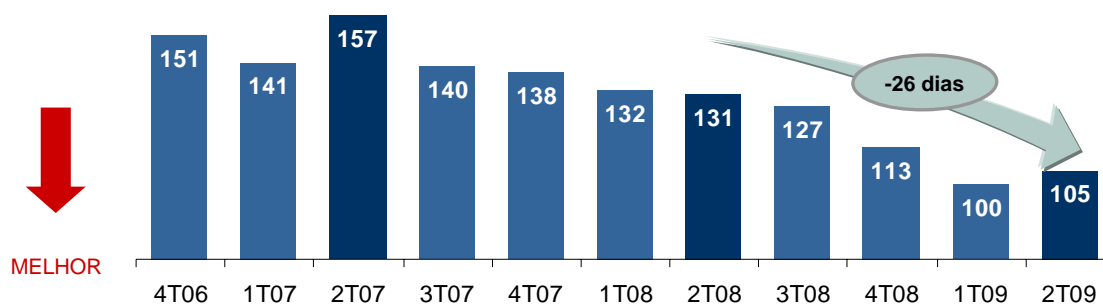
A cobertura de estoque atingiu um patamar de 54 dias no 2º trimestre de 2009, o que representa um aumento de 7 dias quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Apesar deste resultado, temos convicção de que podemos apresentar significativas melhorias nesta linha.



O prazo de fornecedores do 2º trimestre de 2009 apresentou uma melhora de 7 dias em relação ao 2º trimestre de 2008, alcançando 93 dias. Isto é consequência de melhorias de processos de gestão de compra e entrega nos centros de distribuição.



O prazo de contas a receber de cartões de crédito bruto, sem efeito dos descontos de recebíveis, alcançou o patamar de 105 dias no 2º trimestre de 2009, o que representa uma significativa melhora de 26 dias em relação ao 2º trimestre de 2008. Este resultado é reflexo de ações como monitoramento constante da concorrência, otimização da ferramenta de parcelamento e melhorias em processos de venda, aliadas a uma ligeira redução do tíquete médio.



Na tabela a seguir, vemos o resumo do capital de giro da controladora ao final do 2º trimestre de 2009 e 2008, em R\$ e dias. Notamos que, apesar do crescimento de vendas brutas e do EBITDA do 2º trimestre 2009, o capital de giro líquido da controladora empregado na nossa operação teve uma redução de 12,4% no mesmo período. Isso demonstra um ganho de eficiência no uso do nosso capital.

Ciclo de Caixa	30/6/2009	30/6/2008	Varição
Estoque (em R\$)	373.282	261.055	43,0%
Estoque (em dias)	54	47	+7
Fornecedores (em R\$)	647.566	478.601	35,3%
Fornecedores (em dias)	93	86	+7
Contas a Receber de Cartões Bruto (em R\$)	1.348.933	1.444.650	-6,6%
Contas a Receber de Cartão Bruto (em dias)	105	131	-26
Capital de Giro Líquido (em R\$)	1.074.649	1.227.104	-12,4%
Capital de Giro Líquido (em dias)	66	92	-26

Abaixo seguem as formulas para cálculo do Capital de Giro Líquido:

Dias de Estoque: [90 / (CMV últimos 3 meses / Saldo de Estoque)];

Dias de Fornecedores: [90 / (CMV últimos 3 meses / Saldo de Fornecedores)];

Dias de Contas a Receber de Cartão de Crédito: [360 / (Receita Bruta últimos 12 meses / Contas a Receber de Cartão de Crédito Bruto)]

O conceito utilizado para determinação do capital de giro líquido considera números de balanço sem ajuste da Lei 11.638/07, mantendo assim a base de comparação. Além disso, utiliza o contas a receber apenas de cartões, dado que este está relacionado a operação de B2C. A composição do contas a receber da B2W está demonstrada na tabela a seguir:

Conciliação Contas a Receber	30/6/2009	30/6/2008
Cartões de crédito	1.348.933	1.444.650
Desconto de recebíveis	(999.687)	(1.384.962)
Outras contas a receber	125.135	169.058
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.357)	(6.932)
Contas a Receber Líquido sem efeitos de AVP	466.024	221.814



INDICADORES E DESTAQUES DAS SUBSIDIÁRIAS

- ✓ **Ingresso.com.** No 2º trimestre de 2009, a Ingresso.com registrou crescimento de 52% na quantidade de ingressos vendidos e de 40% na Receita Bruta contra o mesmo período do ano anterior. A expansão da venda de ingressos de cinemas e de grandes shows foi responsável pelo significativo aumento da quantidade de ingressos vendidos no período.
- ✓ **B2W Viagens.** A Receita Bruta de venda de passagens aéreas cresceu 56% no 2º trimestre de 2009 em relação ao 2º trimestre de 2008. Além disso, B2W Viagens vem apresentando um aumento de participação das categorias Pacotes Turísticos, Cruzeiros e Hotéis. O negócio de Viagens na internet ainda apresenta um significativo potencial de expansão. O objetivo da Companhia é liderar este processo investindo em inovação, variedade de destinos e qualidade do serviço, oferecendo sempre as melhores condições do mercado em suas três marcas: Submarino Viagens, Americanas Viagens e Shoptime Viagens.
- ✓ **Submarino Finance.** Em 18 de maio de 2009 foi lançado o novo cartão Submarino com a bandeira Mastercard. A utilização do cartão próprio nas vendas do site Submarino tem aumentado gradativamente, atingindo a marca de 23% do total de vendas no mês de junho. Continuamos investindo na expansão da base de clientes por meio de uma campanha de marketing agressiva que inclui (i) o programa de recompensas que bonifica o usuário do cartão com Léguas Submarinas que podem ser trocadas por produtos, e (ii) o Programa Super Poderes que oferece descontos nas principais categorias do site.



GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

A B2W é constituída sob as regras estabelecidas pelo Novo Mercado da Bovespa, o mais alto nível de Governança Corporativa. Estas incluem uma base acionária composta exclusivamente por ações ordinárias e a eleição de membros independentes para o Conselho de Administração. A B2W conta com um Conselho de Administração formado por nove membros, sendo cinco indicados por Lojas Americanas e quatro membros independentes.

Lojas Americanas e B2W assinaram um Termo de Voto e de Assunção de Obrigações que rege os assuntos de Governança Corporativa e os itens relativos à participação acionária. Por um período de quatro anos iniciados em 13 de Dezembro de 2006, Lojas Americanas esta impedida de adquirir ações adicionais da B2W que superem a quantidade de 10% do *free-float*, sem a aprovação prévia da maioria dos membros independentes do Conselho de Administração. Lojas Americanas também esta impedida de vender suas ações da B2W por um período de dois anos contados a partir da mesma data.

Os processos de abertura de capital e de adesão ao Novo Mercado foram deferidos pela CVM e BOVESPA nos dias 25 e 26 de julho de 2007, respectivamente.

As ações da B2W estão listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) e começaram a ser negociadas sob o código BTOW3 (ordinárias) em 08 de agosto de 2007.

Em 25 de abril de 2009 foi realizada Assembléia Geral Ordinária (AGO) com objetivo de aprovar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2008, o orçamento de capital para 2009, deliberar sobre a destinação do Lucro Líquido do exercício encerrado em 31.12.2008, fixar a remuneração dos administradores e eleger o conselho de administração.

Também em 25 de abril de 2009 foi realizada a Reunião do Conselho de Administração da Companhia (RCA) na qual foram eleitos os integrantes do quadro de diretoria da Companhia cujo mandato vigorará até AGO de 2012 e os conselheiros integrantes do Comitê de Auditoria e de Nomeação, cujos mandatos vigorarão até AGO de 2011.

No dia 06 de julho de 2009, o Conselho de Administração da Companhia se reuniu para deliberar e aprovar a celebração do Contrato de Financiamento e Empreendimentos (Finem) com o Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), no montante de R\$154.000.000,00 (cento e cinquenta e quatro milhões de reais).

As atas da AGO e RCA supracitadas, assim como as demais informações financeiras e corporativas da B2W encontram-se disponíveis para consultas em nosso site de Relação com Investidores, em www.b2winc.com.

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO TRIMESTRAL (AJUSTADA PELA LEI 11.638/07)

B2W - Companhia Global do Varejo	Controladora			Consolidado		
	Períodos findos em 31 de setembro			Períodos findos em 31 de setembro		
	2T09	2T08	Delta	2T09	2T08	Delta
Demonstrativo de Resultados						
(em milhares de reais, exceto lucro por ação)						
	Reapresentação	Reapresentação		Reapresentação	Reapresentação	
Receita bruta de vendas	1.208.537	1.029.605	18%	1.256.323	1.072.205	18%
<i>AVP venda</i>	<i>(39.515)</i>	<i>(42.674)</i>		<i>(39.515)</i>	<i>(42.674)</i>	
Impostos, devoluções e descontos	(335.273)	(307.086)	10%	(344.113)	(315.848)	10%
<i>AVP deduções da receita bruta</i>	<i>12.526</i>	<i>13.101</i>		<i>12.526</i>	<i>13.101</i>	
Receita líquida	846.275	692.946	22%	885.221	726.783	22%
Custo da Mercadoria Vendida	(625.530)	(503.615)	24%	(646.598)	(524.257)	23%
<i>AVP estoques</i>	<i>19.640</i>	<i>13.913</i>		<i>19.640</i>	<i>13.913</i>	
Lucro bruto	240.385	203.243	18%	258.263	216.439	19%
<i>Margem bruta (% RL)</i>	<i>28,4%</i>	<i>29,3%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>29,2%</i>	<i>29,8%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
Despesas Operacionais	(161.047)	(139.192)	16%	(171.373)	(147.818)	16%
Com vendas	(118.763)	(97.717)	22%	(125.884)	(101.029)	25%
Gerais e administrativas	(19.384)	(16.719)	16%	(22.362)	(21.363)	5%
<i>Despesa com plano de opção de ações (SOP)</i>	<i>(446)</i>	<i>(432)</i>		<i>(446)</i>	<i>(432)</i>	
Depreciação e amortização	(15.907)	(15.149)	5%	(16.188)	(15.818)	2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6.547)	(3.164)	-29%	(6.494)	(3.165)	-29%
<i>Outros Ajustes Nova Lei</i>	<i>-</i>	<i>(6.012)</i>		<i>-</i>	<i>(6.012)</i>	<i>-100%</i>
Resultado operacional	79.338	64.051	24%	86.890	68.621	27%
<i>Margem operacional (% RL)</i>	<i>9,4%</i>	<i>9,2%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>9,8%</i>	<i>9,4%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(58.788)	(37.561)	57%	(63.885)	(40.338)	58%
Receitas financeiras	10.553	4.198	31%	15.273	4.759	40%
<i>AVP reversão contas a receber ano corrente</i>	<i>25.052</i>	<i>19.913</i>		<i>25.052</i>	<i>19.913</i>	
<i>AVP reversão contas a receber ano anterior</i>	<i>23.524</i>	<i>20.884</i>		<i>23.524</i>	<i>20.884</i>	
Despesas Financeiras	(84.006)	(60.370)	43%	(93.823)	(63.707)	49%
<i>AVP reversão deduções ano corrente</i>	<i>(7.384)</i>	<i>(4.580)</i>		<i>(7.384)</i>	<i>(4.580)</i>	
<i>AVP reversão deduções ano anterior</i>	<i>(5.616)</i>	<i>(4.218)</i>		<i>(5.616)</i>	<i>(4.218)</i>	
<i>AVP reversão fornecedores ano corrente</i>	<i>(20.911)</i>	<i>(13.387)</i>		<i>(20.911)</i>	<i>(13.387)</i>	
<i>AVP reversão fornecedores ano anterior</i>	<i>-</i>	<i>-</i>		<i>-</i>	<i>-</i>	
Equivalência Patrimonial	1.760	848	108%	-	-	
Amortização Ágio	-	(6.406)		-	(6.406)	
Imposto de renda e contribuição social	(4.652)	(8.015)	2%	(5.346)	(8.960)	-1%
<i>Efeitos fiscais</i>	<i>(2.336)</i>	<i>1.188</i>		<i>(2.336)</i>	<i>1.188</i>	
Lucro líquido do exercício	15.323	14.103	9%	15.323	14.103	9%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	<i>1,8%</i>	<i>2,0%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>1,7%</i>	<i>1,9%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
EBITDA	101.792	88.376	15%	109.571	93.615	17%
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	<i>12,0%</i>	<i>12,8%</i>	<i>-0,8 p.p.</i>	<i>12,4%</i>	<i>12,9%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
Quant. total de ações (mil)	113.535	113.394		113.535	113.394	
Quant. ações em tesouraria (mil)	3.341	2.154		3.341	2.154	
Ações em Circulação (mil)	110.194	110.489		110.194	110.489	
Lucro por Ação (R\$)	0,1391	0,1276	9%	0,1391	0,1276	9%



ANEXO II– DEMONSTRATIVO DE RESULTADO SEMESTRAL (AJUSTADOS PELA LEI 11.638/07)

B2W - Companhia Global do Varejo						
Demonstrativo de Resultados						
(em milhares de reais, exceto lucro por ação)	Controladora			Consolidado		
	Períodos findos em 30 de junho			Períodos findos em 30 de junho		
	1S09	1S08	Delta	1S09	1S08	Delta
	Reapresentação	Reapresentação		Reapresentação	Reapresentação	
Receita bruta de vendas	2.251.307	2.058.739	10%	2.379.256	2.138.804	18%
<i>AVP venda</i>	<i>(78.010)</i>	<i>(85.320)</i>		<i>(78.010)</i>	<i>(85.320)</i>	
Impostos, devoluções e descontos	(649.730)	(617.810)	6%	(676.867)	(634.188)	10%
<i>AVP deduções da receita bruta</i>	<i>24.729</i>	<i>26.193</i>		<i>24.729</i>	<i>26.193</i>	
Receita líquida	1.548.296	1.381.802	12%	1.649.108	1.445.488	22%
Custo da Mercadoria Vendida	(1.139.378)	(1.004.147)	13%	(1.200.089)	(1.043.411)	23%
<i>AVP estoques</i>	<i>36.780</i>	<i>27.200</i>		<i>36.780</i>	<i>27.200</i>	
Lucro bruto	445.697	404.855	10%	485.799	429.277	19%
<i>Margem bruta (% RL)</i>	<i>28,8%</i>	<i>29,3%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>29,5%</i>	<i>29,7%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>
Despesas Operacionais	(299.755)	(274.373)	9%	(324.377)	(290.822)	16%
Com vendas	(225.530)	(202.141)	12%	(244.984)	(211.774)	25%
Gerais e administrativas	(31.632)	(30.164)	5%	(36.329)	(35.773)	5%
<i>Despesa com plano de opção de ações (SOP)</i>	<i>(892)</i>	<i>(863)</i>	<i>3%</i>	<i>(892)</i>	<i>(863)</i>	<i>3%</i>
Depreciação e amortização	(31.841)	(30.959)	3%	(32.366)	(32.166)	2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(9.860)	(7.110)	-4%	(9.807)	(7.110)	-29%
<i>Outros Ajustes Nova Lei</i>	<i>-</i>	<i>(3.136)</i>		<i>-</i>	<i>(3.136)</i>	<i>-100%</i>
Resultado operacional	145.943	130.481	12%	161.422	138.455	27%
<i>Margem operacional (% RL)</i>	<i>9,4%</i>	<i>9,4%</i>	<i>0,0 p.p.</i>	<i>9,8%</i>	<i>9,6%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(113.677)	(68.758)	65%	(125.666)	(74.208)	58%
Receitas financeiras	22.451	4.235	35%	28.226	4.796	40%
<i>AVP reversão contas a receber ano corrente</i>	<i>32.095</i>	<i>26.848</i>		<i>32.095</i>	<i>26.848</i>	
<i>AVP reversão contas a receber ano anterior</i>	<i>64.612</i>	<i>57.360</i>		<i>64.612</i>	<i>57.360</i>	
Despesas Financeiras	(170.879)	(111.679)	48%	(188.643)	(117.689)	49%
<i>AVP reversão deduções ano corrente</i>	<i>(8.730)</i>	<i>(6.175)</i>		<i>(8.730)</i>	<i>(6.175)</i>	
<i>AVP reversão deduções ano anterior</i>	<i>(14.861)</i>	<i>(11.587)</i>		<i>(14.861)</i>	<i>(11.587)</i>	
<i>AVP reversão fornecedores ano corrente</i>	<i>(29.131)</i>	<i>(19.832)</i>		<i>(29.131)</i>	<i>(19.832)</i>	
<i>AVP reversão fornecedores ano anterior</i>	<i>(9.234)</i>	<i>(7.928)</i>		<i>(9.234)</i>	<i>(7.928)</i>	
Equivalência Patrimonial	2.048	911	125%	-	0	
Amortização Ágio	-	(12.812)		-	(12.812)	
Imposto de renda e contribuição social	(5.069)	(15.692)	-34%	(6.511)	(17.306)	-1%
<i>Efeitos fiscais</i>	<i>(5.902)</i>	<i>(938)</i>		<i>(5.902)</i>	<i>(938)</i>	
Lucro líquido do exercício	23.344	33.191	-30%	23.344	33.191	9%
<i>Margem Líquida (% RL)</i>	<i>1,5%</i>	<i>2,4%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>	<i>1,4%</i>	<i>2,3%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>
EBITDA	187.643	171.685	9%	203.596	180.867	17%
<i>Margem EBITDA (% RL)</i>	<i>12,1%</i>	<i>12,4%</i>	<i>-0,3 p.p.</i>	<i>12,3%</i>	<i>12,5%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
Quant. total de ações (mil)	113.535	113.394		113.535	113.394	
Quant. ações em tesouraria (mil)	3.341	2.154		3.341	2.154	
Ações em Circulação (mil)	110.194	110.489		110.194	110.489	
Lucro por Ação (R\$)	0,2118	0,3004	-29%	0,2118	0,3004	9%

ANEXO III– BALANÇOS PATRIMONIAIS (AJUSTADOS PELA LEI 11.638/07)

B2W - Companhia Global do Varejo Balanço Patrimonial (em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/6/2009	31/3/2009	30/6/2009	31/3/2009
	Reapresentação	Reapresentação	Reapresentação	Reapresentação
ATIVO				
CIRCULANTE				
Disponibilidades	420.889	654.280	430.105	717.009
Contas a receber de clientes	410.235	226.914	565.024	355.665
Estoques	361.945	311.903	387.400	329.079
Impostos a recuperar	41.451	29.461	45.721	35.030
Imposto de renda e contribuição social diferidos	68.754	62.339	68.754	62.339
Despesas antecipadas e Outros	234.398	260.892	237.967	265.781
Total do ativo circulante	1.537.672	1.545.789	1.734.971	1.764.903
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.157	26.695	28.695	29.492
Depósitos judiciais	10.284	6.526	10.391	6.561
Outros créditos a receber	17.872	15.632	6.415	6.383
Investimentos	25.354	23.591	-	-
Imobilizado	82.803	82.274	85.277	83.884
Intangível	352.154	328.803	360.572	336.873
Diferido	68.778	73.012	69.377	73.646
Total do ativo não circulante	583.402	556.533	560.727	536.839
TOTAL DO ATIVO	2.121.074	2.102.322	2.295.698	2.301.742
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	639.082	540.160	648.275	545.831
Empréstimos e financiamentos	427.163	631.731	582.930	813.681
Salários, provisões e contribuições sociais	7.174	2.545	9.343	5.360
Tributos a recolher	8.920	10.314	11.490	13.580
Dividendos propostos	-	18.012	-	18.012
Outras obrigações	23.988	30.128	28.914	35.846
Total do passivo circulante	1.106.328	1.232.890	1.280.952	1.432.310
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Exigível a longo prazo:				
Empréstimos e financiamentos	768.746	639.680	768.746	639.680
Tributos a recolher	-	5.534	-	5.534
Partes relacionadas	262	558	262	558
Provisões para contingências	4.631	4.131	4.631	4.131
Outras obrigações	9.987	3.716	9.987	3.716
Total do passivo não circulante	783.626	653.619	783.626	653.619
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	181.566	181.566	181.566	181.566
Reservas de capital	4.309	3.954	4.309	3.954
(-) Ações em tesouraria	(22.701)	(22.639)	(22.701)	(22.639)
Reserva de lucros	44.602	44.911	44.602	44.911
Lucro Acumulado	23.344	8.021	23.344	8.021
Total do patrimônio líquido	231.120	215.813	231.120	215.813
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.121.074	2.102.322	2.295.698	2.301.742

ANEXO IV – DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

Segue o Demonstrativo de Fluxo de Caixa referente aos períodos findos em 30 de junho de 2009 e 2008, após ajustes em função da lei 11.638/07:

B2W - Companhia Global do Varejo Demonstrativo de Fluxo de Caixa Pro Forma Em milhares de reais	Controladora			Consolidado		
	30/6/2009 Reapresentado	30/6/2008 Reapresentado	Delta	30/6/2009 Reapresentado	30/6/2008 Reapresentado	Delta
Atividades Operacionais						
Lucro líquido do exercício	23.344	33.191	(9.846)	23.344	33.191	(9.846)
Ajustes ao lucro líquido:						
Ajuste Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08	(12.265)	1.079	(13.344)	(12.265)	1.079	(13.344)
Depreciações e amortizações	31.821	43.771	(11.950)	32.346	44.978	(12.632)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.153)	(6.078)	3.925	(2.092)	(3.467)	(2.528)
Juros, variações monetárias e cambiais	157.835	95.409	62.425	172.433	104.411	68.022
Equivalência patrimonial	(2.048)	(911)	(1.137)	-	-	-
Outros	2.877	2.988	(111)	1.900	3.730	(1.830)
Lucro líquido ajustado	199.411	169.449	29.962	215.666	183.922	27.841
Variações de Capital de Giro :						
Contas a receber	95.910	(122.444)	218.354	149.432	(88.365)	237.797
Estoques	(56.184)	37.736	(93.920)	(45.386)	27.948	(73.334)
Fornecedores	(16.523)	(180.877)	164.354	(15.393)	(176.698)	161.305
(Acréscimo) decréscimo em capital de giro:	23.203	(265.585)	288.788	88.653	(237.115)	325.768
Variações em ativos:						
Despesas antecipadas	13.370	1.848	11.522	11.864	1.849	10.015
Impostos a recuperar	(24.203)	(24.218)	15	(20.959)	(25.487)	4.528
Demais contas a receber (circulante e não circulante)	(16.853)	(54.000)	37.147	(11.606)	(52.734)	41.128
(Acréscimo) decréscimo em ativos:	(27.686)	(76.370)	48.684	(20.701)	(76.372)	55.671
Variações em passivos:						
Salários e encargos sociais	879	(8.869)	9.748	606	(11.001)	11.607
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(23.935)	(12.809)	(11.126)	(40.213)	(10.391)	(29.822)
Acréscimo (decréscimo) em passivos:	(23.056)	(21.678)	(1.378)	(39.607)	(21.392)	(18.215)
Geração (utilização) de caixa de atividades operacionais	171.872	(194.184)	366.056	244.011	(150.957)	391.065
Atividades de Investimento:						
Investimento em Controladas	(1.003)	(1.908)	905	-	-	-
Aquisições de Imobilizado e Intangível	(83.663)	(72.912)	(10.751)	(86.534)	(74.936)	(11.598)
Caixa usado nas atividades de investimento	(84.666)	(74.820)	(9.846)	(86.534)	(74.936)	(11.598)
Atividades de Financiamento:						
Recompra de ações de emissão da Companhia	(909)	(98.475)	97.566	(909)	(98.475)	97.566
Dividendos	(18.012)	(14.774)	(3.238)	(18.012)	(14.774)	(3.238)
Empréstimos e financiamentos Líquido	(140.667)	346.748	(487.415)	(215.936)	308.159	(524.095)
Desconto de recebíveis	(234.408)	511.581	(745.989)	(234.408)	511.581	(745.989)
Caixa gerado nas atividades de financiamento	(393.996)	745.080	(1.139.076)	(469.265)	706.491	(1.175.756)
Acréscimo (redução) líquido em disponibilidades	(306.790)	476.076	(782.866)	(311.788)	480.598	(796.289)
Disponibilidade financeira no início do exercício	727.679	115.565		741.893	122.219	
Disponibilidade financeira no final do exercício	420.889	591.641		430.105	602.817	



INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

Teleconferência com tradução simultânea para o inglês seguida de sessão bilingüe de perguntas e respostas.

B2W **Eventos 2T09 | 2Q09 Events**
BUSINESS TO WORLD – COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO
www.b2winc.com

Divulgação de Resultados 06 de agosto de 2009 (quinta-feira) (após fechamento da Bovespa)	Earnings Release August 06 th , 2009 (Thursday) (after Bovespa's trading hours)
Teleconferência com Webcast (em Português - tradução simultânea para Inglês) 07 de agosto de 2009 (sexta-feira) 12h00 (horário de Brasília)	Conference Call and Webcast (in Portuguese - simultaneous translation into English) August 07 th , 2009 (Friday) 11:00 a.m. (EDT)
Acesso: +55 (11) 4688.6361 Código: B2W	Connection: +1 (888) 700.0802 (USA) +1 (700) 924.0977 (other countries) Code: B2W
Replay: até 13 de agosto de 2009 Acesso: +55 (11) 4688.6312 Código: 313	Replay: until August 13 th , 2009 Access: +55 (11) 4688.6312 Code: 711
Equipe de Relações com Investidores ri@b2winc.com +55 (21) 2206.6000	Investor Relations Team ri@b2winc.com +55 (21) 2206.6000

BTOW3 NOVO MERCADO IBOVESPA Índice de Ações com Tag Along (Diferenciado) ITAG Índice Brasil 50 Índice Valor Agregado IVBX 2 IGC

¹ EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização e excluindo despesas extraordinárias ou não operacionais) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras Companhias do setor de varejo eletrônico. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com as regras da Comissão de Valores Mobiliários (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Companhia. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras companhias.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da B2W.